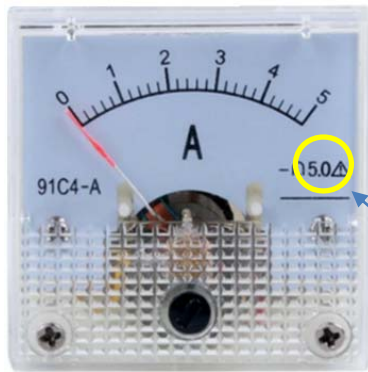


Duração da prova: 2 horas (cotação no fim de cada questão)

- 1) Considere o seguinte microamperímetro graduado numa escala de corrente elétrica entre 0 e 5 assim como as respetivas grandezas metrológicas:



Temperatura de operação	-20 a 50 °C
Corrente de fim-de-escala	100 uA
Humidade relativa	<85%
Resistência interna	1kΩ

- a) O que representa o índice de classe de um aparelho de medida? Para este caso concreto, qual o valor do índice de classe? [2]

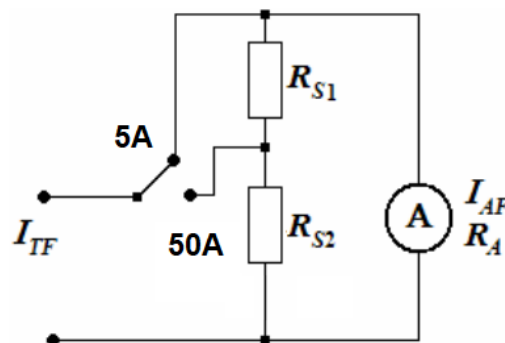
R:

O índice de classe representa a razão entre o valor absoluto máximo do erro e o valor de fim-de-escala. Normalmente o fabricante apresenta, impresso no quadro, o valor do índice de classe que, para o presente caso, se pode perceber que tem o valor igual a 5 (cinco).

- b) Com base neste aparelho indicador, projete um amperímetro, na configuração Ayrton, com duas escalas de medidas: 5A e 50A. (deve apresentar o esquema e as equações que permitam obter o valor dos componentes eletrónicos necessários.) [4]

R:

A configuração Ayrton foi discutida no decorrer das aulas e pode ser observada no slide 24 da Parte II (instrumentação analógica). Neste caso, havendo apenas duas escalas, o amperímetro toma a seguinte forma:



Para a escala de 5A

$$I_A = \frac{R_{S1} + R_{S2}}{R_{S1} + R_{S2} + R_A} \times I_{TF}$$

Como $R_A = 1k\Omega$ e forçando a que quando $I_{TF} = 5A \Rightarrow I_A = I_{AF} = 100 \times 10^{-6} A$, a equação anterior pode escrever-se como:

$$100 \times 10^{-6} = \frac{R_{S1} + R_{S2}}{R_{S1} + R_{S2} + 1000} \times 5$$

Da mesma forma, para a escala de 50A

$$I_A = \frac{R_{S2}}{R_{S1} + R_{S2} + R_A} \times I_{TF}$$

E logo:

$$100 \times 10^{-6} = \frac{R_{S2}}{R_{S1} + R_{S2} + 1000} \times 50$$

- 2) Na figura que se segue apresenta-se a tabela de calibração de um LVDT produzido pela empresa AMETEK .



Position (mm)	Output (V)	Error (% FSO)
0.000	0.0031	0.031
1.000	1.0022	0.022
2.000	2.0029	0.029
3.000	3.0027	0.027
4.000	4.0053	0.053
5.000	5.0065	0.065
6.000	5.9987	-0.013
7.000	7.0027	0.027
8.000	7.9987	-0.013
9.000	8.9972	-0.028
10.000	9.9976	-0.024

- a) Explique o princípio de funcionamento do LVDT indicando de que forma a informação relativa ao deslocamento do núcleo pode ser obtida a partir da forma de onda da tensão à saída. [2]

R:

Ler páginas 49 a 52 da sebenta http://www.ipb.pt/~jpcoelho/downloads/SeA_.pdf

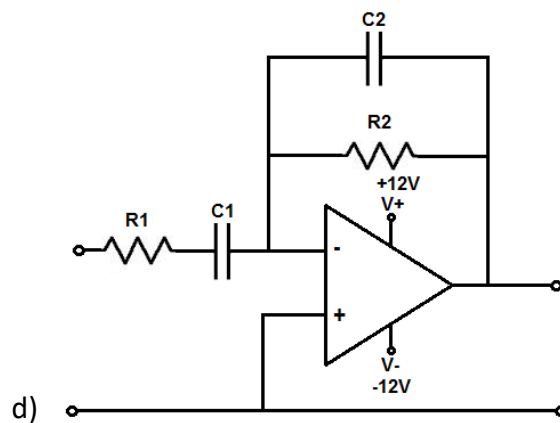
- b) Estime o valor da sensibilidade do sensor considerando os limites da gama de medida (o valor do erro apresentado na tabela é relativo ao valor de fim-de-escala (FSO)). [2]

R:

Para este caso pretende-se determinar a sensibilidade do sensor relativamente aos seus extremos de medição. Deste modo, e com base na tabela de calibração apresentada no exercício,

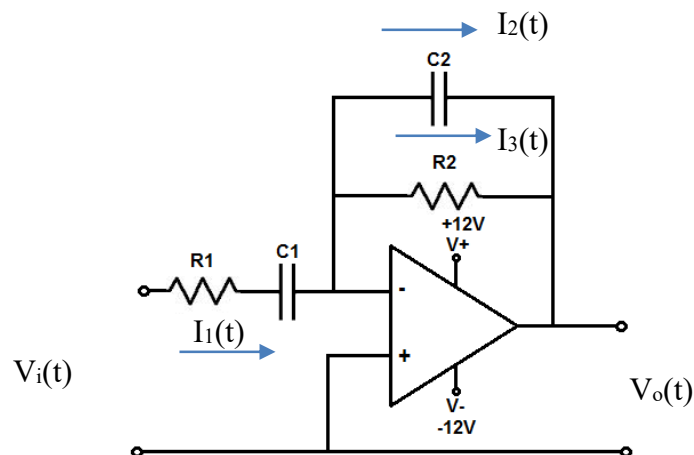
$$S = \frac{\Delta V_{out}}{\Delta d_{in}} = \frac{9.9976 - 0.0031}{10} \approx 1V / mm$$

- c) Uma das etapas do circuito de condicionamento de sinal envolve um filtro ativo como o que se mostra em baixo onde R_1 é $1/10$ de R_2 e C_2 é $1/10$ de C_1 .



Obtenha a sua função de transferência. [4]

R:



Como de costume, considera-se o amplificador operacional como ideal. Ou seja, para além das condições relacionadas com o seu ganho de malha aberta ou largura de banda, admite-se que a impedância de entrada é infinita e as correntes de polarização são nulas. Deste modo,

$$I_1 = I_2 + I_3 \tag{1.1}$$

Onde,

$$I_1(t) = \frac{V_i(t) - V_{C_1}(t)}{R_1} \quad (1.2)$$

e a queda de tensão aos terminais do condensador C1 pode ser escrita como:

$$V_C(t) = \frac{1}{C_1} \int_{-\infty}^t I_1(\tau) d\tau \quad (1.3)$$

Desta forma, obtém-se:

$$I_1(t) = \frac{1}{R_1} V_i(t) - \frac{1}{R_1 C_1} \int_{-\infty}^t I_1(\tau) d\tau \quad (1.4)$$

ou, no domínio da frequência através da aplicação da transformada de Laplace (considerando nulas as condições iniciais)

$$I_1(s) = \frac{1}{R_1} V_i(s) - \frac{1}{sR_1 C_1} I_1(s) \quad (1.5)$$

Que resulta em:

$$I_1(s) = \frac{sC_1}{sR_1 C_1 + 1} V_i(s) \quad (1.6)$$

Por outro lado,

$$I_2(t) = -C_2 \frac{dV_o(t)}{dt} \quad \xLeftrightarrow[L^{-1}]{L} \quad I_2(s) = -C_2 s V_o(s) \quad (1.7)$$

e,

$$I_3(t) = -\frac{V_o(t)}{R_2} \quad \xLeftrightarrow[L^{-1}]{L} \quad I_3(s) = -\frac{V_o(s)}{R_2} \quad (1.8)$$

Com base na equação (1.1), e atendendo à linearidade da transformada de Laplace, pode escrever-se:

$$I_1(t) = I_2(t) + I_3(t) \quad \xLeftrightarrow[L^{-1}]{L} \quad I_1(s) = I_2(s) + I_3(s) \quad (1.9)$$

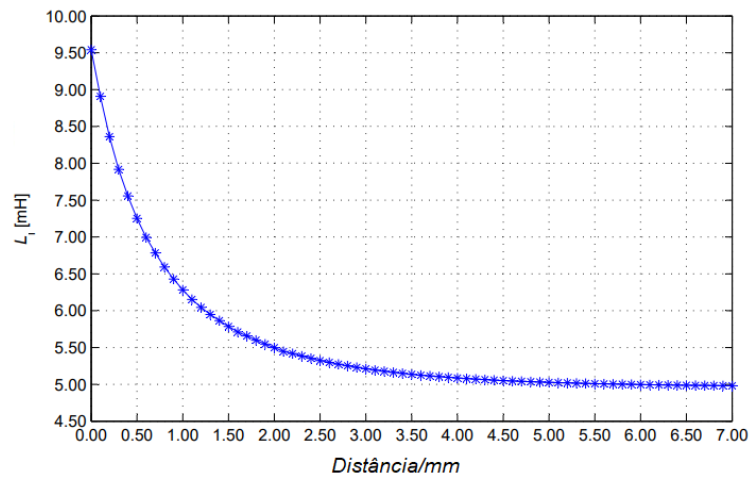
Ou seja,

$$\frac{sC_1}{sR_1 C_1 + 1} V_i(s) = -C_2 s V_o(s) - \frac{V_o(s)}{R_2} \quad (1.10)$$

O que leva à seguinte função de transferência:

$$\frac{V_o(s)}{V_i(s)} = -\frac{sR_2 C_1}{(sR_1 C_1 + 1)(sR_2 C_2 + 1)} \quad (1.11)$$

- 3) Um sensor, utilizado para medir a proximidade de um objeto ferromagnético, é do tipo indutivo e possui a curva de calibração ilustrada na seguinte figura:



- a) Considerando que a distância a medir é sempre inferior a 0.5mm, obtenha uma expressão algébrica aproximada entre a auto-indutância L_1 e a distância. [2]

R:

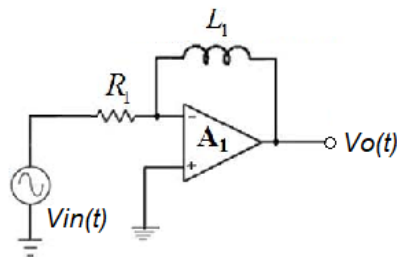
Aproximando a curva de calibração a uma reta, dentro dessa gama dinâmica de funcionamento, resulta em:

$$L_1 - 9.5 = -\frac{9.5 - 7}{0.5} \cdot D \quad (2.1)$$

E finalmente,

$$L_1 [mH] = -5D [mm] + 9.5 \quad (2.2)$$

- b) O condicionamento de sinal deste sensor é feito recorrendo ao circuito apresentado em baixo onde $V_{in}(t) = V_p \sin(\omega t)$. Obtenha a expressão de $V_o(t)$ em função do valor de L_1 . [4]



R:

Considerando o AMPOP ideal, a relação entre $V_o(t)$ e $V_{in}(t)$ é:

$$V_o(t) = -\frac{L_1}{R_1} \frac{d}{dt} V_{in}(t) \quad (2.3)$$

Admitindo que $V_{in}(t) = V_p \sin(\omega t)$ então,

$$V_0(t) = -\omega V_p \frac{L_1}{R_1} \cos(\omega t) \quad (2.4)$$

Como V_p , ω e R_1 são constantes, $V_0(t)$ será um sinal sinusoidal modulado em amplitude pelo valor da indutância L_1 .

FIM DA PROVA